

Nã^aga Jurema

Raimundos

Nã^aga Jurema veio descendo a ladeira
Trazendo na sua sacola um saco de Maria tonteira
E a mulecada avisou a rua inteira:
"vem correndo que a feira já estã; pra comeã^ãçar"
"Mas olha as nã^ovens esse tempo nã^o ajuda
Pelo menos as minhas mudas eu já sei que vã^o brotar",
Dizia a Nã^aga quando vieram os soldados
Se dizendo avisados e comeã^ãçaram a atirar
Pois foi Antã^onio, filho de Josã© Pereira,
Que no meio da bagaã^ãçeira olhou pro cã^u e a rezar
Pedia para Santo Antã^onio, Sã^o Pedro ou Padim Cã^o-cero
Ou pros filhos do Caniã^oço que viessem ajudar
Foi no pipoco do trovã^o
Que se armou a confusã^o e ninguã^om pã^ode acreditar
Que aquilo fosse verdade foi por toda a cidade,
Cresceu em todo lugar
Na igreja das alturas, barzinho, prefeitura,
No engenho de rapadura nasceu mato de fumã^o
E foi com a santa malã^o-cia
Que driblou-se a polã^o-cia
E fez a guerra acabar
FUMã^o FUMã^o•
Nã^o flor do intestinoã^o um matinho nordestino
Que a senhora vai queimar
Faz um bem pra diarrã^oia para o vã^oio e para a vã^oia,
Faz o morto suspirar
Faz um bem para as artrites, febre ou conjuntivite
Faz qualquer mal se curar
CUMã^o CAGã^o•
VIVã^o FUMã^o•
Sã^o as leis da natureza e ninguã^om vai poder mudar.

Songwriters

ABRANTES, RODOLFO LEITE GONCALVES DE/CAMPOS, RODRIGO AGUIAR MADEIRA/PEREIRA,
JOSE HENRIQUE CAMPOS/CASTRO, FREDERICO MELLO DE

Published by
Lyricsã© Warner/Chappell Music, Inc. Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other patents
pending.

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>